

Seção: Sistemática/Taxonomia

DIVERSIDADE DE Pterulaceae Corner (Agaricales) NO BRASIL

Maria Alice NEVES (1)

Cauê Azevedo Tomaz OLIVEIRA (2)

Caio Ambrósio LEAL-DUTRA (3)

Bryn DENTINGER (4)

T

Pterulaceae foi descrita por E.J.H. Corner em 1970 e, atualmente, compreende 12 gêneros e 99 espécies de fungos distribuídas mundialmente, mas com ocorrência abundante especialmente nos trópicos. Os membros de Pterulaceae são saprotróficos, sendo responsáveis pela decomposição de matéria orgânica morta e são cultivados por formigas *Apterostigma* Mayr (Formicidae, Myrmicinae), que usam o micélio somático do fungo como alimento. Para entender melhor essa associação estão sendo feitos estudos de levantamento para ampliar o conhecimento da diversidade e distribuição do grupo no Brasil. Acredita-se que a região neotropical seja o centro de diversidade dessa família, onde 42 espécies foram registradas, das quais 69% são endêmicas. No Brasil, de acordo com a literatura, ocorrem 27 espécies de quatro gêneros. Através de registros em herbários brasileiros foram encontrados registros de 42 espécimes de membros de Pterulaceae nos estados do Acre, Amazonas, Paraíba, Pernambuco, Rondônia, Roraima e Santa Catarina. Neste trabalho apresentamos coletas recentes para Santa Catarina (36 espécimes) e Rio de Janeiro (40 espécimes) que correspondem a táxons de cinco gêneros: *Pterula*, *Deflexula*, *Pterulicium*, *Parapterulicium* e *Radulomyces*. Quatorze espécimes foram identificados até o nível de espécie contabilizando quatro novos registros para Santa Catarina.

Palavras-chave: Pterula, Apterostigma, Diversidade

Créditos de Financiamento: Jodrell Laboratory, Royal Botanic Gardens, Kew, Surrey, UK. PRPE/UFSC, bolsa de extensão.

(1) Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal, Micolab, Departamento de Botânica, Campus Trindade – 88040-900, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil. (maliceneves@gmail.com)

(2) Micolab, Departamento de Botânica, Campus Trindade – 88040-900, Universidade Federal de Santa Catarina.

(3) Curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais.

(4) Jodrell Laboratory/HLAA, Royal Botanic Gardens, Kew, Richmond, Surrey, United Kingdom.